

THOURHAUGE, J., LARSEN, G. *Public libraries and the information society*.
Luxembourg : European Commission, 1997. 352 p.

Recensão elaborada por Emir José Suaiden, Doutor em Ciência da Informação. Professor Adjunto do Departamento de Ciência da Informação e Documentação da Universidade de Brasília (UnB).

A Comissão Européia firmou contrato com os diretores das bibliotecas públicas da Europa para abordarem o tema: Biblioteca pública e sociedade de informação. Mesmo na Europa os contrastes entre as bibliotecas públicas existentes são muito grande. As bibliotecas públicas de Portugal enfrentam problemas como a falta de uma política sobre o papel das bibliotecas, carência de recursos humanos e financeiros aliados à dificuldade para realizar a interação com a comunidade. As bibliotecas públicas da Dinamarca são extremamente dinâmicas, algumas possuem robôs para a guarda de livros, são totalmente automatizadas e têm uma extraordinária interação com a comunidade.

As interpretações apresentadas são sofisticadas tecnologicamente e, principalmente, socialmente. No plano social as interpretações podem ter sido inspiradas pela declaração de Henrique IV que dizia: "toda família deveria ter uma galinha na sua panela todo domingo". Uma visão simples mas distante de ser alcançada por todos.

Assim sendo, as bibliotecas públicas deveriam manter: registro humano armazenável - fato e ficção - ; uma coleção de empréstimos - impressa e multimídia - ; redes e suporte profissional para navegação e pesquisa; aprendizagem aberta e oportunidades de treinamento; espaço físico para criação de conhecimento; acesso remoto para diversos serviços de informação (informação à comunidade); serviço de entrega de documentos eletrônicos.

A função social deste modelo de biblioteca é prover acesso a todas as informações publicadas ou não, inclusive herança cultural. A necessidade de conhecimento é interpretada como uma necessidade de acesso à informação e seu potencial para entendimento coerente de qualquer assunto. A necessidade para habilidades culturais significa que sem habilidades se torna difícil cooperar na sociedade atual. Além disso, há necessidade de inspiração para renovação pessoal e profissional.

A biblioteca pública é encarada também como um refúgio, ou seja, um lugar utilizado para recreação de crianças pobres, um local para desabrigados e um lugar onde as pessoas excêntricas e abandonadas podem conhecer outras pessoas. Muitos alegam que isso é um problema social e não da biblioteca pública. No entanto, os

defensores da idéia alegam que a biblioteca pública atrai todos os tipos de pessoas e é um ponto de partida para a re-socialização dos indivíduos.

Assim sendo, reverte-se de grande importância ter conhecimento do que os profissionais dos Estados Unidos da América do Norte pensam sobre o papel da biblioteca pública. De acordo com a revista *Public Libraries*, de julho e agosto de 1996, os papéis são:

- centro de ensino em rede - proporcionando treinamento e educação à comunidade via Internet. Recursos eletrônicos;
- centro global de informação eletrônica, ou seja, proporcionar serviços de informação eletrônica para os membros da comunidade;
- informação governamental, ou oficial, que é considerada a chave para disseminação da informação local, estadual e federal;
- centro para educação continuada. A biblioteca tem uma sala de aula eletrônica que proporciona acesso para oportunidades educacionais;
- centro de capacidade de terminais de acesso para facilitar resolução de problemas comunitários;
- centro de informação à comunidade;
- centro de desenvolvimento econômico, onde são disseminadas informações para obtenção de emprego, esclarecimentos sobre negócios e colaboração com a comunidade local.

Na verdade, tanto o modelo europeu como o americano dependem da capacidade do profissional da informação de vincular a biblioteca pública com os mais altos interesses e problemas da comunidade.